

MÁRIO DOMINGUES

**INÊS
DE
CASTRO**

**NA
VIDA
DE
D. PEDRO**

ÍNDICE

	Pág.
Prólogo	7
<i>LIVRO PRIMEIRO : Ao sabor da corrente</i>	
I — Forças invencíveis da história forjam o destino de D. Pedro	29
II — D. Pedro casa-se aos oito anos com uma noiva de sete	42
III — Um médico judeu anula o encantamento de uma bruxa	53
IV — O desdém de Afonso Onzeno pelos seus inimigos	65
V — O insolente rebaixa se a pedir socorro ao ofendido	78
VI — Preparativos de guerra contra os mouros	87
VII — Na batalha do Salado joga-se o destino de D. Pedro	92
VIII — O segundo casamento revestiu-se de grande brilho e solenidade	108
IX — Estranhas preocupações do noivo durante a festa	120
<i>LIVRO SEGUNDO — Revelação de um temperamento</i>	
I — Uma descoberta maravilhosa do infante	131
II — D. Constança segreda uma grande novidade	144
III — Aguarda-se o nascimento de um menino	153
IV — Imprevista explosão de sentimentos	159
V — O apaixonado teme a divulgação do seu segredo	168
VI — Na choça misteriosa da bruxa	176
VII — A força destrutível do Amor	185
VIII — A felicidade da mútua compreensão	194
IX — Percebendo a verdade, D. Constança planeia vingar-se	201
X — Conjura palaciana para inutilizar os amores do infante	209
XI — Advertência amiga de um homem cheio da experiência	216

XII — A cínica vingança da infanta	223
XIII — O monarca toma decisões drásticas	221
XIV — A distância mais aproxima os namorados	238
XV — Crescem os obstáculos que separam os dois namorados	245
XVI — Um golpe imprevisto nos planos do monarca	251
XVII — Estranha atitude de um apaixonado	257
XVIII — Súbita reviravolta na política castelhana	267
XIX — A alegre corte do infante causa apreensões ao monarca	272
XX — A «cúria da corte», tribunal supremo, lavra a sentença	281
XXI — A justiça de el-rei	289
 LIVRO TERCEIRO — <i>Após o desvairo, a experiência</i>	
I — Condenação condenada pela opinião pública	299
II — O infante exerce o seu direito de vindicta	305
III — Dramático encontro de pai e filho	313
IV — Lavram-se as escrituras da reconciliação	322
V — Eis o autêntico D. Pedro, o «Cruel»	330
VI — O novo monarca consagra-se inteiramente ao governo do seu reino	338
VII — Uma cilada odiosa de D. Pedro de Castela	345
VIII — O «câmbio de burros por burros»	350
IX — A credulíssima vingança de D. Pedro	355
X — Como se engendrou a notícia do suposto casamento de D. Pedro e D. Inês	360
IX — A fantasmagórica trasladação de D. Inês para o mosteiro de Alcobaça	369
XII — Cuidava D. Pedro da preparação militar da nobreza e da classe popular	375
XIII — Onde conduziu a malvadez de D. Pedro de Castela	385
XIV — Cruel, não; justiceiro à moda do seu tempo	389
XV — Viveu uma das existências mais dramáticas de que há memória	398
BIBLIOGRAFIA	403

